

19/12/48

R U M O S

R u b e m      B r a g a

Anda esta nossa pobre América Latina cheia de golpes e inquietações . Governos legais são derrubados por grupos militares , e a interferência de um Estado na política interna de outro é fato que se repete . Aparecem ditaduras , disfarçadas ou ostensivas ...

O Brasil tem estado até agora , felizmente , longe de tudo isso . Não tanto , porém , que não haja aqui dentro quem se ponha a fazer propaganda de um golpe militar . A desmoralização paulatina do Parlamento - agravada pela tão lamentável festinha de encerramento , em que udenistas e pessedistas se cobriram mutuamente de flores - não somente agrada a certos grupos como parece ser em parte provocada por eles , através de seus agentes no Legislativo . Baixou tanto o nosso nível de moral pública que os dois projetos em que a maioria mais se empenhou na última sessão , ambos inconstitucionais e ambos aprovados , foram de autoria dos srs. Barreto Pinto e do sr. Negreiros Falcão ... É forte ; mas é verdade .

Na política exterior temos um motivo de inquietação que só tende a se agravar : o general Perón . Enquanto se candidata ao Prêmio Nobel da Paz , vai o general Perón cerceando de maneira cada vez mais grave as liberdades públicas e gastando alucinadamente em armamentos . Os amiguinhos brasileiros do general - que são os comunistas e quereristas - parecem não tomar conhecimento desses dois fatos , que são inegáveis . Os melhores valores da cultura argentina são desprezados ou abafados para que se exarcebe um clima de nacionalismo guerreiro que uma demagogia rosista vai criando no seio do povo e nas escolas .

Quando aos Estados Unidos , já passou o tempo em que poderíamos acreditar que seu enorme poderio econômico e político atua

se como influência democrática . Sua política exterior está sendo feita , em grande parte , ao sabor dos "trusts" que só enxergam interesses imediatos ; e afinal é muito mais fácil fazer bons negócios e arranjar concessões amáveis com um ditador militar do que ~~em~~ com um governo democrático , onde tudo precisa ser discutido .

No meio de tudo isso , qual a nossa política externa ?

Nossa política externa parece ser ajudar a Light e a Standard Oil aqui dentro ... Fora disso , a parte de que se incumbem o sr. Raul Fernandes é recitar chaves-de-ouro de Bilac para o sr. ~~Salazar~~ Salazar . Acabará, quando ficar ainda um pouco mais idoso , recitando Casimiro de Abreu .

O que talvez seja uma solução .

\* \* \*